

AS EXPERIÊNCIAS EDUCATIVAS DAS CRIANÇAS MENORES DE QUATRO ANOS, DO MEIO RURAL

Rosimari Koch **Martins** – UFSC

Este artigo concentra-se na análise das experiências educativas das crianças menores de quatro anos no âmbito familiar e social, de uma localidade rural. O estudo deste contexto particular da infância toma como pressuposto o paradigma que compreende as crianças como seres sociais e históricos, produtores de cultura, sujeitos de direitos. Os dados obtidos evidenciaram que as experiências infantis das crianças do meio rural são vivenciadas em lugares naturais, de modo que quase todos se tornam ambientes para brincar e, portanto, promissores para o ser criança. Embora os lugares das brincadeiras estejam restringidos aos “limites da casa da criança”, constata-se, que as crianças de zero a quatro anos da localidade focalizada são privilegiadas com tempos e horários livres. Assim, lhes é dado viverem uma infância não atrelada ao cumprimento de agendas lotadas com várias atividades relacionadas à sua formação, pelas exigências que se impõem como obrigatórias a uma suposta preparação da aprendizagem necessária ao sucesso escolar.

Palavras-chave: criança; infância; meio rural; experiências educativas.